

Debate abre semana decisiva da eleição

Candidatos vão ao último debate da *Bandeirantes* no 1º turno confusos por causa de Sílvio Santos

Os candidatos à sucessão do presidente José Sarney têm hoje, às 21h40, o último encontro marcado antes do dia 15 de novembro, quando se decide o primeiro turno das eleições. O debate, promovido pela Rede *Bandeirantes* com a participação do Estado e do *Jornal da Tarde*, pode mudar os rumos da campanha eleitoral — a dez dias da ida às urnas.

Mais do que afiados para combater os adversários, porém, os candidatos entrarão em cena perplexos com a estréia do empresário Sílvio Santos, do PMB, na disputa presidencial e com a liderança conquistada por ele nas recentes sondagens de intenção de votos.

Ainda sem esse fato novo, o encontro anterior serviu de amostra para o que pode acon-

tecer a partir de hoje. No dia 16 de outubro, pelo menos duas candidaturas saíram arranhadas: a de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, atingida por uma denúncia de corrupção na Prefeitura de São Paulo, feita por Ronaldo Caiado, do PSD, e Guilherme Afif Domingos, do PL, que ainda não conseguiu explicar seus votos nos assuntos trabalhistas e sociais na Constituinte.

Para o debate de hoje, no entanto, as preocupações duplicaram, embora a presença do candidato-calouro dependesse, até a última hora, de sua assessoria considerar se sua participação causará ou não problemas jurídicos. "Se puder, terei imenso prazer em comparecer", afirmou Sílvio Santos aos organizadores do evento. Fernando Collor de Mello, do PRN, desbancado pelo apresentador de TV da liderança nas pesquisas sobre intenção de votos, também é presença duvidosa.

Além de Afif, Lula e Caiado, os candidatos Roberto Freire, do PCB, Leonel Brizola, do PDT, Paulo Maluf, do PDS, e Mário Covas, do PSDB, asseguraram a participação. E passa-



Marcos Fernandes/AE

Lula: abatido por uma pedra atirada por Caiado sobre o telhado do PT no debate anterior

ram o fim de semana debruçados nos preparativos do encontro.

O PT de Lula, por exemplo, não se preocupou demais com as possíveis presenças de Sílvio Santos e Collor. Pela nova estratégia, o alvo principal será Mário Covas. Na primeira oportunidade, o candidato metalúr-

gico vai perguntar ao senador se ele prefere o empresário Antonio Ermírio de Moraes, receoso das alianças que se formarão no segundo turno, ou o povo. Os coordenadores da campanha petista apostam num clima hostil a Lula e torcem na esperança de que isso o identifique como na única candidatura de esquerda.

Mas o candidato do PT leva para o debate uma preocupação que até agora não aflige os demais: a da denúncia de corrupção a prefeitura de São Paulo. Para combatê-la, Lula vai entrar em cena com uma armadura frágil e perigosa: a falta de provas.

Reunido na quinta-feira

com o alto comando da campanha, Covas decidiu ignorar a possível presença de Sílvio Santos. Sem saber da estratégia petista, garantiu que pretende manter a mesma tranquilidade do debate anterior, evitando atrito com adversários e respeitando as regras do jogo, um comportamento que permitiu sair dos estúdios como um dos vencedores, ao lado de Maluf.

Se Afif chegou a perder o sono na véspera do encontro anterior, quando ainda estava embalado pelo crescimento nas sondagens eleitorais, desta vez é bem provável que sua tensão seja ainda maior, perturbado pela queda nos índices das pesquisas. Na sexta-feira, Afif passou o dia em campanha por Minas Gerais, enquanto os assessores se trancaram em São Paulo para discutir a participação no programa.

A se considerar as interferências que o debate anterior da *TV Bandeirantes* exerceu nestes quinze últimos dias de disputa, com ou sem Sílvio Santos no programa, pode-se prever que hoje à noite, a partir das 21h40, será aberto um grande baú de surpresas.